

19 de agosto de 2021

Últimos lançamentos



Diogo Vasconcelos O homem que tocou o futuro

Ana Rita Ramos e Teresa Ribeiro

Dez anos depois do seu desaparecimento, as pessoas que ele tocou – não só em Portugal, mas também na Europa e no mundo – sentem-se incapazes de o arrumar num qualquer banco de memórias. Demasiado à frente para ficar para trás, Diogo Vasconcelos ainda hoje é uma inspiração e um caminho. Por isso faz sentido colocá-lo onde merece: na vanguarda. Sem medo de sonhar e, por isso, mais perto de atingir o impensável, era capaz de combinar conceitos e decisões com potencial para transformar o mundo.

Mediacracia Comunicação e Política na era da Mediatização

Hélder Prior

O tema do livro gravita em torno da intersecção entre o campo da comunicação e a esfera política, analisando as dinâmicas impostas pela colonização da política pelo campo dos media, o predomínio de estratégias centradas no marketing e no spin doctoring, as relações entre política e entretenimento, as ameaças do populismo e da desinformação para as democracias contemporâneas, o fenómeno da pós-verdade, as relações entre mentira e política, a actualidade dos escândalos de corrupção e outros temas que resultam da interface entre a Comunicação e a Política nas sociedades mediatizadas.



A Rádio Musical no Panorama Ibérico Estratégias e dinâmicas de comunicação

Rita Curvelo

O livro de Rita Curvelo descreve com rigor e habilidade informativa o desenvolvimento desta especialização em Portugal e Espanha, e ajuda a compreender o seu papel essencial na construção de uma audiência crítica face à emergência de plataformas musicais de streaming automatizado, sem (ainda) o valor humano e o potencial comunal e emocional da rádio.

Transductions a Global Experiment in Digital Art Curation

Renata Lemos Morais (org)

Através dos fortuitos e elusivos encontros de cura digital, Renata Lemos Morais tem vindo a explorar as imagens refractárias do seu próprio sentido estético pessoal espelhado nas lentes expansivas da malha digital. Transductions#18 foi concetualizada a partir do impulso criativo de manifestar este processo dentro de um espaço físico.

Conforme a autora, «a exposição tratava de viver as questões não só no agora, mas também de realizar uma experiência viva com algumas das questões mais importantes do nosso agora, explorando a malha contínua de virtualidade e fisicalidade que está intercalada no caos e complexidade da vida contemporânea».

